

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Perantim

Class.: XOR00013

Data: deq/86

Pg.: _____



Estou cheio de notícia, notícias essas que não são muito boas para mim. Estou sendo ameaçado de ser preso pelo juiz de Porto da Folha, Sergipe, só porque ele disse na imprensa de Aracaju que se o povo Xokó entrasse na terra "Caiçara" ele, Dr. Novais, prendia e mandava para a penitenciária de Aracaju e outras denúncias. Na época eu era o cacique e fui rebater as críticas na imprensa, com isso ele ficou com raiva e a vingança é querer me prender. Por sua vez, o Pacheco está com pistoleiro na terra Caiçara. Denunciei e ele disse se eu continuasse dizendo que ele é pistoleiro ele vai me matar, e ninguém tomou providências e as ameaças continuam.

Outras coisas que eu estou chateado é com a Funai do Paulo Afonso na Bahia e em Recife, Pernambuco.

Vejam o que está acontecendo com a nova Funai na Nova República.

Em Paulo Afonso, na Bahia, além de alguns policiais militares que estão

já para receber os índios, agora tem um jagunço com um revólver calibre 38 na cintura ameaçando os índios que vão conversar com o delegado Walfredo. Olha companheiros isso são fatos verdadeiros porque eu vi na Funai, os companheiros que viram e não falam talvez tenham medo de ser pressionado pela Funai. Sr. Paulo Luiz de Paulo Afonso disse pra mim, via telefone, que agora pra índios que quiser fazer pressão tem é a polícia Federal, quer dizer, nos ameaçou.

É inacreditável que o órgão tutor dos índios esteja do jeito que está, cheia de cambalacho. Além dos novos funcionários que entram há pouco tempo nos seus quadros, agora tem um capitão, um major e alguns soldados, todos da PM de Pernambuco. Agora eu pergunto: o que estes caras estão fazendo na Funai? Eu sei. Sabem o que é que eles estão fazendo dentro da Funai? Se nós índios for cobrar nossos direitos fazendo pressão eles vão nos prender.

Eu, Apolônio, não posso ir mais na Funai, se for vou ser preso, eu discuti com o capitão por telefone e ele disse que vai me prender esta semana. Eu fui a Recife acompanhando oito aldeias do Sergipe, Bahia, Alagoas e Pernambuco para pedir à Funai que resolva logo o problema da terra dos índios Xukuru-Kariri de Palmeira e dos Índios, de Alagoas.

Entramos na Funai para conversar com o superintendente e logo um dos seus assessores mentiu pra nós dizendo que ele não se encontrava na Funai e que tinha viajado para Brasília. Na verdade era uma mentira o Sr. Lucas Cardoso estava no segundo andar no gabinete tratando de assuntos políticos. Não é o papel dele estar discutindo quem vai ganhar ou perder. A Funai está aí para trabalhar para garantir o direito que nós índios temos à terra. Isto sim é o papel dele e dos outros funcionários.

Saudações indígenas, Apolônio Xocó, coordenador da União das Nações Indígenas-Nordeste.